Contingências comportamentais entrelaçadas em infra-humanos e estabelecimento de uma metacontingência experimental

Carla Jordão Suarez

carlasuarez@usp.br

Marcelo Frota Benvenuti

Saulo MissiaggiaVelasco

Psicologia Experimental

Mestrado

Introdução Fenômenos sociais podem ser identificados quando as relações de contingências, que descrevem o comportamento de um indivíduo, não podem ser feitas sem a referência a outro indivíduo (Andery, Micheletto & Sérgio, 2005; Guerin, 1994). Comportamento social, assim, envolve o que Skinner (1953) denomina de sistemas entrelaçados de comportamentos, que acabam por enfatizar o duplo papel que o comportamento de cada pessoa desempenha nos processos sociais: o papel de ação e o papel de ambiente comportamental para a ação de outros (Glenn, 1991; Andery & Sérgio, 2001). O comportamento verbal parece ser de fundamental importância para a seleção de contingências comportamentais entrelaçadas. Glenn (1991), por exemplo, afirma o comportamento verbal seria a “cola” necessária para manter as contingências entrelaçadas. Seria, então, impossível reproduzir um modelo de metacontingência com não-humanos? O comportamento verbal é realmente determinante para a seleção das contingências entrelaçadas ou é apenas um dos resultados comportamentais da seleção cultural? **Objetivo** O presente projeto de pesquisa investigará as condições necessárias para seleção por metacontingência e perpetuação de práticas culturais entre gerações sucessivas de indivíduos não-humanos. **Método** Serão utilizados oito ratos (*Wistar*) e duas caixas de condicionamento operante separadas por uma parede de acrílico transparente. Cada caixa alojará um rato e conterá duas barras de respostas alinhadas verticalmente. Na 1ª fase, os ratos serão individualmente treinados a pressionar uma das barras, alternadamente, a cada tentativa, para receber 2 gotas de água como consequência. A 2ª Fase será conduzida apenas com uma dupla de sujeitos. Contingências individuais da Fase 1 serão mantidas e duas metacontingências serão introduzidas: 4 gotas de água serão liberadas (chamadas aqui de consequência cultural) se diante de um som constante os ratos pressionarem as barras localizadas no mesmo lado da caixa, ou se pressionarem em barras localizadas em lados opostos diante de um som alternado. Na Fase 3, as contingências e metacontingências anteriores serão mantidas e será realizada a substituição sistemática dos sujeitos. **Considerações finais** Seleção por metacontingência será observada caso haja produção sistemática da consequência cultural na Fase 2. Uma prática cultural será considerada caso a consequência cultural continue sendo observada após a substituição dos sujeitos. Caso esses padrões não se verifiquem em nenhuma das gerações, poderá ser fornecida uma primeira evidência experimental de que metacontingência podem se restringir ao âmbito das interações sociais humanas.

Palavras-chave: Análise Experimental do Comportamento. Metacontingência. Contingências entrelaçadas. Prática cultural. Ratos.

Agência Financiadora: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).